



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2021 – PSRMPs 2021

EDITAL Nº 1 – COREMU/UFGA, DE 03 DE NOVEMBRO DE 2020

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO AO PACIENTE
CRÍTICO

NUTRIÇÃO

QUESTÃO 19

Parecer: RECURSO INDEFERIDO

A alternativa B, sugerida pelo candidato, afirma que “As medidas antropométricas e bioquímicas são pouco úteis em virtude das alterações hemodinâmicas encontradas, **NÃO DEVENDO** ser utilizadas para o diagnóstico nutricional”. No entanto, elas podem ser utilizadas no diagnóstico nutricional, ainda que tenha limitações, inclusive devendo ser utilizadas na ausência de métodos mais sofisticados e de alto custo para avaliação do estado nutricional, conforme consta na bibliografia sugerida.

QUESTÃO 28

Parecer: RECURSO INDEFERIDO

A letra D, sugerida como alternativa correta pelo candidato, afirma que “A TND parenteral é indicada para pacientes **QUE NÃO CONSEGUEM SUPRIR SUA META NUTRICIONAL** utilizando o trato gastrointestinal”, no entanto, a Diretriz citada afirma que “a Terapia Nutricional Parenteral Domiciliar (TNPD) é uma terapia nutricional por via intravenosa e está indicada para paciente **NOS QUAIS O TRATO GASTROINTESTINAL NÃO ESTEJA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA SUA FUNÇÃO**” e não quando não é possível alcançar a meta nutricional. Inclusive, o mesmo documento alerta para a necessidade de cuidados adicionais: “é importante manter a utilização do trato gastrointestinal destes pacientes, mesmo que em baixo volume de administração de nutrição enteral, conhecida como nutrição enteral trófica”.

QUESTÃO 31

Parecer: RECURSO INDEFERIDO

A letra E, sugerida como gabarito correto pelo candidato está errada, pois afirma que “A albumina não é um bom parâmetro de prognóstico para pacientes hospitalizados, pois apresenta **MEIA-VIDA CURTA** e varia conforme alterações hidroeletrólíticas”. No entanto, este marcador apresenta **MEIA-VIDA LONGA**, conforme afirmam as referências sugeridas no edital.

QUESTÃO 43

Parecer: RECURSO INDEFERIDO

Enunciado da questão 43: “Os estoques de proteínas têm caráter funcional dentro do corpo humano. O estado crítico agudo promove intensa cascata inflamatória, podendo depletar sensivelmente a musculatura esquelética. Nesse sentido, as novas recomendações de ingestão proteica giram em torno de” De acordo com o comando da questão 43, que deve ser respondida tendo como base as DIRETRIZES BRASILEIRAS DE TERAPIA NUTRICIONAL (BRASPEN JOURNAL, 2018), pode-se verificar que a resposta para essa questão está claramente descrita na página 06 dessas diretrizes, conforme abaixo transcrito: “Os estoques de proteínas tem caráter funcional dentro do corpo humano, o que exige uma ingestão contínua para a manutenção da vida. A musculatura esquelética corresponde a aproximadamente 80% de toda a massa corpórea celular de um indivíduo saudável, o estado crítico agudo promove intensa cascata inflamatória, que ameaça essas reservas somáticas e pode depletar sensivelmente a musculatura esquelética.” “Esse racional suporta as novas recomendações de ingestão proteica para o doente crítico, que giram em torno de 1,2 até 2 g ptn/kg por dia”. Portanto ratifica-se que a resposta correta da questão 43 é o item “C”, ou seja, as novas recomendações de ingestão proteica giram em torno de 1,2 a 2,0 g/kg/dia. A pergunta contida na página 10 das DIRETRIZES BRASILEIRAS DE TERAPIA NUTRICIONAL é: “Qual é a oferta proteica ideal para o paciente crítico?” Tendo como resposta: “Recomendamos que doentes críticos recebam entre 1,5 e 2 g/kg/dia de proteína.” Note que o comando da questão 43 não pergunta qual a recomendação ideal para o paciente crítico, e sim solicita que sejam respondidas em torno de quanto giram as novas recomendações de ingestão proteica. Assim, ressalta-se novamente que o item correto é o item “C”, ou seja, as novas recomendações de ingestão proteica giram em torno de 1,2 a 2,0 g/kg/dia. Da mesma forma, na página 18 dessas diretrizes, onde consta o seguinte questionamento: “Quais

são as recomendações calóricas e proteicas em adultos críticos com lesão renal aguda (LRA)? Há indicação para fórmulas enterais especializadas? Cujas respostas são: "Sugerimos que pacientes críticos com LRA devem receber fórmulas enterais padrão e recomendações calórico-proteicas semelhantes aos demais pacientes críticos: 25-30 kcal/kg/dia e 1,5-2,0 g/kg/dia de peso atual, respectivamente". Não há resposta ao comando da questão que é: "Nesse sentido, as novas recomendações de ingestão proteica giram em torno de...". Assim, decide-se por manter o item "C" como resposta da questão 43.